



Igreja em Oração

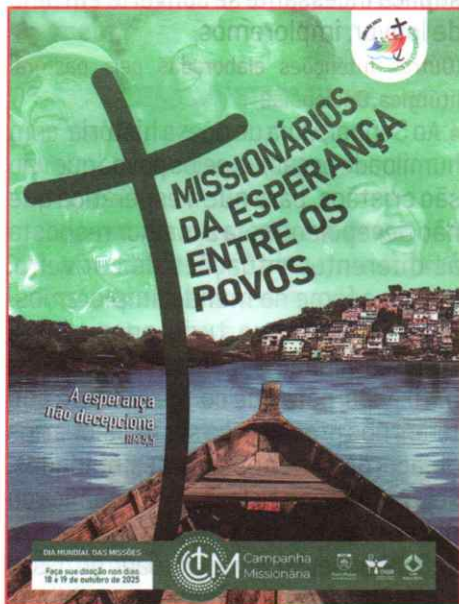
Semanário litúrgico-catequético

19 de outubro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: verde



29º Domingo do Tempo Comum

Dia Mundial das Missões 2025



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

A quem iremos, Senhor? A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna! Só tu tens palavras de vida eterna!

1. CANTO DE ABERTURA

R. A ti, ó Deus, teu povo cante o louvor! Ao teu amor responda com mais amor!

1. Senhor, a tua Igreja somos nós, numa só voz! É teu tudo o que somos e o que temos e aqui vimos para adorar!

2. Senhor, a graça imensa de viver, sem merecer; a graça de ser filho e de te amar, vamos louvar e agradecer!

3. Senhor, no sofrimento e na alegria de cada dia, ajuda-nos a amar o que é melhor, e o teu amor aumente em nós!

(L.: Josmar Braga | M.: José Alves)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, somos a Igreja reunida em torno da Palavra e da presença viva do Senhor, que se oferece ao Pai como perfeito culto de louvor; e nós nos associamos a Cristo nessa sua oferta de amor. Hoje celebramos, juntamente com toda a Igreja no Brasil, o Dia Mundial das Missões, renovando a nossa vocação missionária, a qual recebemos do Senhor: ser missionários de esperança neste mundo e nesta cultura tão marcados por guerras, violência, ódio e morte. Em Cristo, fonte de nossa esperança, celebremos este dia santo.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós é nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. **(silêncio)**

CP. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. **(silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, a Palavra do Senhor que ouviremos nos renovará a fé capaz de resistir, insistir e persistir. Ouçamos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA – Ex 17,8-13

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ⁸os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. ⁹Moisés disse a Josué: “Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão”. ¹⁰Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. ¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec.

¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até ao pôr do sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 120(121)

R. Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.



1. Eu levanto os meus olhos para os montes:*/ de onde pode vir o meu socorro?/ 2. Do Senhor é que me vem o meu socorro,*/ do Senhor que fez o céu e fez a terra! R.

2. 3. Ele não deixa tropeçarem os meus pés,*/ e não dorme quem te guarda e te vigia./ 4. Oh! Não! ele não dorme nem cochila,*/ aquele que é o guarda de Israel! R.

3. 5. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia,*/ é uma sombra protetora à tua direita./ 6. Não vai ferir-te o sol durante o dia,*/ nem a lua através de toda a noite. R.

4. 7. O Senhor te guardará de todo o mal,*/ ele mesmo vai cuidar da tua vida! 8. Deus te guarda na partida e na chegada,*/ Ele te guarda desde agora e para sempre! R.

9. SEGUNDA LEITURA – 2Tm 3,14-4,2

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: 14. Permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. 15. Desde a infância, conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. 16. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, 17. a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. 4.1. Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: 2. proclama a palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Hb 4,12

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. A Palavra de Deus é viva e eficaz, em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações. R.

11. EVANGELHO – Lc 18,1-8

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

2

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 1. Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo: 2. “Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum. 3. Na mesma cidade, havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário!’. 4. Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum. 5. Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!’”. 6. E o Senhor acrescentou: “Escutai o que diz este juiz injusto. 7. E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? 8. Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

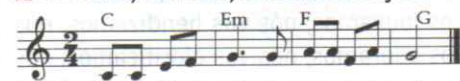
Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano C, p. 75)

CP. Irmãos e irmãs, confiantes no amor e na misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos ouve e nos atende em nossas necessidades. Imploremos:

R. Atendei, Senhor, a nossa oração.



1. Ao Juiz das nações, com humildade, peçamos que fortaleça a sua Igreja,

para que seja em toda parte uma escola de oração perseverante, imploremos.

2. Ao Protetor de nossas vidas, com humildade, peçamos pelos líderes políticos do mundo inteiro, para que alcancem a resolução dos conflitos e o fim das guerras, imploremos.

3. Ao Socorro dos desvalidos, com humildade, peçamos que ajude quem padece a opressão dos mais fortes, para que sua súplica incessante se converta em hino de louvor, imploremos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcionais:)

4. Ao Senhor, Guia de nossa história, com humildade peçamos pelos povos que não são cristãos, para que a esperança que não decepciona seja a melhor resposta às diferentes situações de cativeiro, guerra e fome no mundo, imploremos.

5. Ao Senhor, que tudo encaminha, com humildade peçamos por todos os batizados, para que compreendam que todos nós precisamos ser missionários de acordo com nossas possibilidades, seja pela oração, pela ajuda econômica ou pelo anúncio do Evangelho, imploremos.

CP. Senhor Deus, com a liberdade do nosso coração, ousamos pedir que acolhais benignamente nossas preces e, pela vossa infinita bondade, concedais o que vos imploramos, para que, fortalecidos em vossa misericórdia, caminhemos na luz do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

(Pode-se rezar a Oração do Mês Missionário, p. 4)

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pelo pão, bendito pelo vinho, bendito sejas, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pela fé, bendito pela Igreja, bendito sejas, também, pela força da peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pelo amor, bendito pela vida, bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV (MR, p. 554)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz: **T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos

tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos

que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: **T. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Justiça Deus não fará a seus eleitos queridos que, noite e dia, por Ele suplicam com seus gemidos? Depressa vai atendê-los, fazer justiça a seus gritos!

1. Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.

2. Em casa terá fartura, será sempre dadivoso. Pra quem é bom, é luz forte, bom e misericordioso.

3. Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.

4. Não adianta ter raiva, nem tramar qualquer vingança. Ao Pai, ao Filho, ao Amor louvemos com canto e dança!

(M.: Pe. Jocy Rodrigues e Pe. Ney Brasil)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Tempo Comum, II - MR, p. 583)

CP. O Senhor esteja convosco. T. Ele está no meio de nós.

CP. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

Leituras da Semana (29ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Rm 4,20-25; Lc 1,69-70.71-72.73-75 (R. cf. 68); Lc 12,13-21

Ter.: Rm 5,12.15b.17-19.20b-21; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.17 (R. cf. 8a.9a); Lc 12,35-38

Qua.: Rm 6,12-18; Sl 123(124),1-3.4-6.7-8 (R. 8a); Lc 12,39-48

Qui.: Rm 6,19-23; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 12,49-53

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza

Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.

Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz

Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Pontifícias Obras Missionárias

Projeto gráfico e Diagramação:

Henrique Billygran Santos de Jesus

Impressão: Foxy Editora Gráfica

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A preparação da mesa (na preparação das oferendas), feita com simplicidade, deve realçar o essencial: o pão em um único prato (sem patena à parte para o padre), o vinho em um único cálice ou vários cálices. (Guia litúrgico-pastoral - Ed. CNBB)
2. Hoje, sendo o Dia das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária, realiza-se a **COLETA em todo o mundo para as Missões** (será reservada, desta grande campanha, uma porcentagem adequada para as Missões na África e 10% para a Infância Missionária). O ganho da coleta deverá ser entregue integralmente à Cúria diocesana.
3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

A principal reflexão da liturgia deste domingo se expressa no texto do Evangelho: “a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir” (v. 1). Orar é estar em contato, diálogo e proximidade com Deus, de modo perseverante e esperançoso. A primeira leitura, do Livro do Êxodo, nos desperta para essa realidade ao ilustrar o combate de Josué contra Amalec. As mãos erguidas de Moisés representam sua intercessão a Deus em favor de Israel. É um modo de exprimir uma oração contínua e insistente. Essa temática atinge seu ápice no Evangelho, quando Jesus narra aos discípulos a parábola da viúva e do juiz. Se até um juiz que não temia a Deus e não respeitava homem algum cede a um pedido insistente de socorro de uma viúva, quanto mais Deus. Ele, que é justo, amoroso e misericordioso, dará coisas boas para seus filhos, que clamam pela sua intervenção. A parábola também pode ser lida pela perspectiva de uma comunidade que, ansiosa, aguarda a vinda do Senhor. Essa aparente demora pode “dar tempo” para a fé.

IGREJA NO BRASIL

Oração do Mês Missionário 2025

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos de esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

Sex.: Rm 7,18-25a; Sl 118(119),66.68.76.77.93.94 (R. 68b); Lc 12,54-59

Sáb.: Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, religioso, memória — Rm 8,1-11;

Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Lc 13,1-9

Dom.: 30º Domingo do Tempo Comum — Eclo 35,15b-17.20-22a;

Sl 33(34),2-3.17-18.19.23 (R. 7a.23a); 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br